

terrasdabeira

Imprimido em 24-10-2013 10:34:08

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 24-10-2013

Versão original em: <http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=840&id=42805&idSeccao=7496&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Cães que ajudam o lobo, protegendo as suas presas

O Projecto LIFE Med-Wolf visa preservar o lobo ibérico, promovendo métodos de protecção para o gado. À primeira vista, pode parecer uma contradição, retirar o sustento ao predador, que dispõe de poucas presas selvagens nas zonas da Guarda e de Castelo Branco.

Mas não é bem assim. O ideal seria o reforço das populações de corços e veados, só que tal não vai acontecer nos próximos anos. Por outro lado, se as alcateias ficassem livres para se alimentar à vontade de rebanhos mal protegidos, em breve todos os criadores, todas as aldeias serranas se revoltariam contra a presença do lobo. E as perseguições do passado regressariam em força, levando por certo este carnívoro à extinção. É fundamental encontrar um ponto de equilíbrio, apresentando às explorações pecuárias métodos de protecção que diminuam a frequência e a intensidade dos ataques de lobos.

Na primeira linha de defesa, está o programa Cão de Gado. Desde 1996, o Grupo Lobo tem criado e entregue cães de raças portuguesas especializadas, para proteger inúmeros rebanhos. Já foram integrados mais de 300 animais, que em muito contribuíram para a redução de prejuízos; no Norte e Centro de Portugal, do Minho à Beira Baixa.

Além disso, com a protecção de cães de gado eficazes (recomenda-se um rácio de um cão para cada 50 cabeças de gado), os pastores têm o trabalho facilitado, pois os seus companheiros caninos alertam-nos para qualquer presença anormal; pastagens mais expostas aos predadores passam a poder ser utilizadas; as explorações de raças autóctones de ovinos e caprinos, bem adaptadas aos sistemas de pastoreio extensivo tradicional, ganham produtividade; e a criação de cães acaba por ser mais uma fonte de receitas. Aliás, os cães usados neste programa representam um esforço para preservar e divulgar excelentes raças portuguesas, como o Castro Laboreiro e o Serra da Estrela.

Já em 2014, teremos os primeiros cães integrados nesta zona, sob a égide do Projecto LIFE Med-Wolf. Eles serão gratuitos, chegando aos criadores de gado já vacinados, identificados com microchip e prontos a socializarem-se com os animais que vão proteger. Este passo é o “segredo” do programa: quando crescem entre cabras, ovelhas ou até vacas, os cães adoptam-nas como a sua “família”, protegendo-as depois com toda a energia, mesmo quando enfrentam lobos.

Nada disto é invenção moderna. Trata-se da recuperação de métodos ancestrais que durante séculos levaram ao apuramento de raças caninas perfeitamente ajustadas a esta tarefa e a cada região. A ajuda aos canicultores, no aperfeiçoamento de linhagens cada vez mais eficientes e valiosas, redundará noutro benefício para as economias locais. O Grupo Lobo tem vindo a trocar informação com programas similares noutras latitudes – de África, onde molossos protegem cabras de chitas e hienas, aos EUA, onde os lobos e os coiotes são a ameaça predominante. Todo este esforço já foi recompensado com prémios internacionais; mas, acima de tudo, com a diminuição dos prejuízos sofridos pelos criadores de gado e com a redução da animosidade face ao lobo.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)